

PARA QUEM REALMENTE QUER APRENDER XADREZ (0-1800)

Por Luiz Emanuel Silva do Nascimento

Então você assistiu a "O Gambito da Rainha" (sic) e decidiu iniciar o seu caminho de sucesso rumo ao embate contra Magnus Carlsen pelo título mundial em cinco anos? Bem, como diria o GM Rafael Leitão: "Calma, veloz!"

Se você ainda não se deparou com a realidade (abriu uma conta em um dos servidores famosos e foi massacrado por vezes sem fim até ficar depressivo), serei eu o estragaprazeres da vez.

O xadrez, diferentemente da maioria dos jogos, não é intuitivo ou cumulativo. Sem que alguém lhe informe as regras básicas, no máximo você irá separar apenas os peões e começará uma partida de Damas com duas fileiras apenas. E mesmo com as regras, você não vai conseguir muito além de ser derrotado em alguns lances. E não importa quantas vezes você jogue, sem o estudo, sua evolução será limitada. Resumindo: sem estudo, ninguém verá Caíssa.

Se você ainda não desistiu do texto, aqui começa aquilo que você veio procurar: o que você deve estudar se, realmente, está interessado em aprender e evoluir o seu xadrez. O aprendizado do xadrez consiste em três etapas: os elementos, os fundamentos e os desenvolvimentos. Quebrar etapas ou não construir uma sólida base de conhecimento em alguma dessas etapas vai causar prejuízos imensos ao seu jogo e cultura enxadrística.



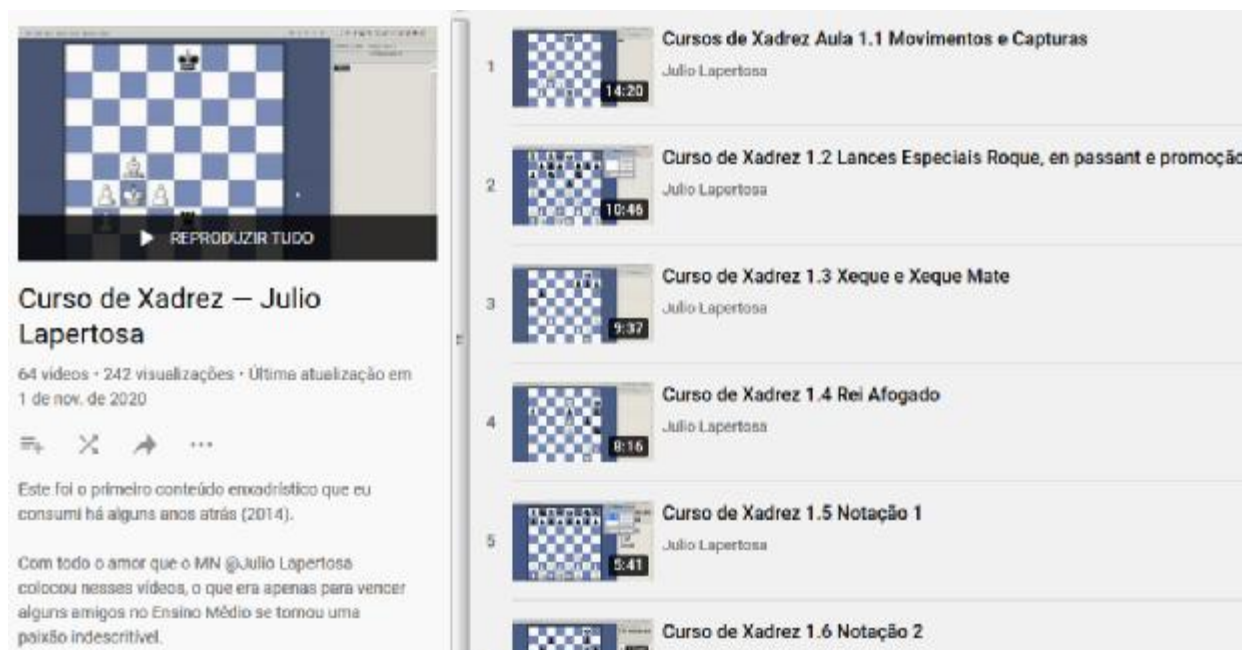
Vamos começar pelos elementos

O que eles são? São o mínimo, o mais elementar para se praticar os movimentos de xadrez; as regras e convenções que tornam uma partida possível e que encaminham o jogador para iniciar o seu processo de conhecimento do jogo.

No Brasil, provavelmente, temos o melhor curso elementar totalmente gratuito, que é a insuperável produção do Prof. e MN Julio Lapertosa. Antes de criar uma conta e sair empurrando peças pelo tabuleiro como um maluco, seja civilizado: acompanhe as 64 aulas, faça anotações, preste atenção e não mova um peão até ter entendido perfeitamente o que lhe foi passado.

Você pode acessar o curso completo aqui:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLCRzAE-zH41E0rJb3rGFJwSWQJ7O3wTVJ>



Curso de Xadrez — Julio Lapertosa

64 vídeos · 242 visualizações · Última atualização em 1 de nov. de 2020

Este foi o primeiro conteúdo enxadristico que eu consumi há alguns anos atrás (2014).

Com todo o amor que o MN @Julio Lapertosa colocou nesses vídeos, o que era apenas para vencer alguns amigos no Ensino Médio se tomou uma paixão indescritível.

- 1 Cursos de Xadrez Aula 1.1 Movimentos e Capturas Julio Lapertosa 14:20
- 2 Curso de Xadrez 1.2 Lances Especiais Roque, en passant e promoção Julio Lapertosa 10:46
- 3 Curso de Xadrez 1.3 Xeque e Xeque Mate Julio Lapertosa 9:37
- 4 Curso de Xadrez 1.4 Rei Afogado Julio Lapertosa 8:16
- 5 Curso de Xadrez 1.5 Notação 1 Julio Lapertosa 5:41
- 6 Curso de Xadrez 1.6 Notação 2

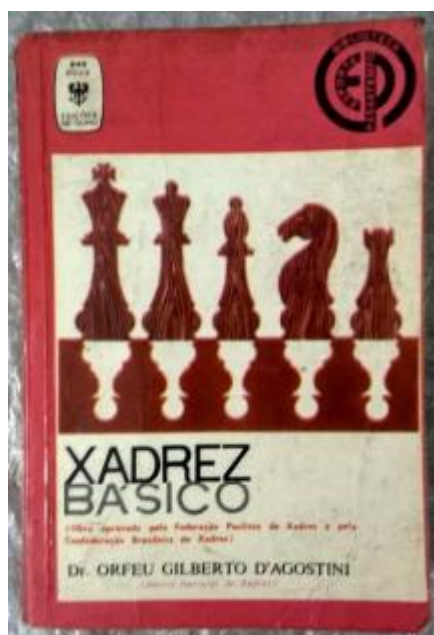
Dando continuidade, vejamos os fundamentos.

Se você cumpriu a missão anterior de assistir e prestigiar o excelente trabalho do Prof. e MN Julio Lapertosa, começou a entender alguns conceitos ainda abstratos dos tópicos principais do jogo: Aberturas, Táticas, Estratégias e Finais.

Neste momento, você precisa conquistar o conhecimento fundamental de cada uma das partes do xadrez, começando a criar algum sentido nos movimentos que executa e observar as principais ideias dos movimentos do seu adversário. O melhor material sobre isso (apesar das críticas à notação descritiva — que é uma bela tempestade em copo d'água, pois em cinco minutos você já terá aprendido o sistema) é o tradicionalíssimo "Xadrez Básico", do Dr. Orfeu D'Agostini. Muitos torcem o nariz, mas muitos também não saem do U1200 e não entendem o porquê — seja esperto, sente a bunda na cadeira, estude e deixe o barulho para trás.



Não é um livro fácil de se encontrar, mas você está no melhor lugar para se tentar a sorte. Sempre aparece alguém se desapegando de uma das suas cópias por aqui, tente ser o primeiro a chegar quando isso acontecer.



Antes de tratar do desenvolvimento, vamos falar sobre rotina de estudos/treinamento. Mesmo que você compre dezenas de livros, assista milhares de aulas e desenvolva longas conversas sobre a "importante" discussão de quem são os(as) cinco melhores jogadores(as) da história (cá entre nós: que tédio!), se você não tiver uma rotina regular de exercício, prática e estudo, você não vai evoluir.

A consistência e o equilíbrio são a chave do processo, não vai adiantar muito jogar durante doze horas consecutivas num Domingo e ficar o resto da semana de ressaca por ter apanhado de todos os lados.

Um bom treinamento se resume em igualdade de tempo para exercício, prática e estudo, numa frequência contínua e não-desgastante. Como isso pode ser? Talvez, 1h resolvendo exercícios de tática no ChessTempo pela manhã, 1h de prática e análise no Lichess de tarde (voltando ao título, se você quer realmente melhorar, fuja do Bullet e do Blitz. Prefira jogar apenas uma boa partida de 15m+10s com atenção e foco — seguida de uma boa análise em tabuleiro físico — do que uma centena de partidas completamente inúteis e deploráveis) e 1h de leitura com o tabuleiro físico do livro da vez durante a noite. Para alguns, é um absurdo essa ideia, mas, novamente: a maioria não segue uma rotina nem se dedica seriamente, a mesma maioria que vai tomar Pastorinho em Abertos pelo Brasil afora.



E vamos de desenvolvimento!

Se os elementos podem ser aprendidos em semanas e os fundamentos em alguns meses, o desenvolvimento desse conhecimento durará uma vida.

Seja você um amador dedicado ou o campeão mundial, você sempre estará estudando, exercitando e praticando Aberturas, Táticas, Estratégias e Finais.



Honrada a obra do Dr. Orfeu, você poderia buscar pelos seguintes títulos (dando sempre preferência à ordem: táticas, estratégias, finais e aberturas):

- Aberturas: "Fundamental Chess Openings (FCO)", Paul van der Sterren;
- Táticas: "The Art of Attack in Chess", Vladimir Vuković;
- Estratégias: "Meu Sistema", Aaron Nimzowitsch;
- Finais: "100 Endgames you Must Know", Jesus de la Villa.

Cumprida essa missão, você saberá quais os próximos títulos. Um bom livro sempre indica outros dez ótimos livros (e o ciclo é infinito).

Concluindo essa quase dissertação de mestrado (perdão pelo tamanho, mas o assunto pede essa extensão), gostaria de dizer que não apenas eu acredito que este seja um caminho saudável e efetivo no longo prazo (eis uma ideia importante!), como eu mesmo tenho aplicado no meu próprio jogo desde o início do ano e vi o meu rating estimado (Elometer) subir de 1634 para 2013.

Os números são apenas números. Apesar de representarem algo na comunidade, o mais importante me pertence: eu finalmente estou conseguindo compreender os meus erros e criar planos de estudos eficazes para resolver minhas debilidades.

Tudo na vida é uma questão de foco, consistência e equilíbrio. Mantenha estas três palavras por perto e não apenas o seu xadrez irá evoluir.